

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



FORMAÇÃO DA IDENTIDADE LEITORA: ENTRE IMAGINAÇÃO E PRÁTICAS MEDIADORAS A PARTIR DA OBRA “O MONSTRO QUE ADORAVA LER”

Ana Clara Andrade Lopes
Universidade Estadual de Montes Claros
anapedagogia557@gmail.com

Jordana Barbosa Alves
Universidade Estadual de Montes Claros
alvesjordana124@gmail.com

Elizabeth Pereira da Conceição
Universidade Estadual de Montes Claros
beteconceicao@outlook.com

Sandra Azevedo Batista Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros
sandraazevedo07@yahoo.com.br

Cecília Barreto Almeida
Universidade Estadual de Montes Claros
cecidia.almeida@unimontes.br

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens
Palavras-chave: Literatura Infantil, Identidade Leitora, Contação de História.

Relato de Experiência

O presente relato descreve uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Montes Claros (MG), com foco na formação da identidade leitora por meio da literatura infantil. A prática teve como base a obra *O monstro que adorava ler* e foi estruturada como uma oficina de leitura, envolvendo contação de histórias e atividades criativas. A proposta buscou tornar a leitura uma experiência significativa, despertando o interesse, a imaginação e a participação ativa dos estudantes.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

No contexto da Educação Básica, observa-se a redução do interesse pela leitura, quando trabalhada a partir da lógica exclusiva dos adultos. Diante disso, torna-se necessário desenvolver práticas mediadoras.

A literatura infantil destaca-se nesse processo por estimular a imaginação, favorecer a identificação com narrativas e contribuir para o desenvolvimento cognitivo e emocional.

Problema norteador e objetivos



A prática foi orientada pela seguinte questão: oficinas de leitura baseadas na literatura infantil, podem contribuir para o desenvolvimento da identidade leitora e o interesse dos alunos pela leitura?

Diante disso, o objetivo geral foi promover o interesse pela leitura com a oficina baseada na obra *O monstro que adorava ler*. Como objetivos específicos, buscou-se estimular a criatividade, a participação ativa dos alunos e contribuir para a formação de leitores mais críticos e envolvidos.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A experiência caracterizou-se como uma abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma oficina estruturada em etapas que favoreceram a participação dos estudantes. Inicialmente, realizou-se a apresentação da obra, com levantamento de hipóteses. Em seguida, ocorreu a contação da história de forma interativa, visando ao envolvimento dos alunos, seguida de uma roda de conversa. Posteriormente, os estudantes desenvolveram atividades, como a elaboração de personagens (monstros) com nomes e características próprias. Por fim, realizou-se a socialização das produções, promovendo a troca de ideias e a valorização das criações.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se em estudos que compreendem a leitura como prática social e formadora. Autores como Neto (2013), Peres, Naves e Borges (2018) e Souza e Cosson (2018) destacam o papel da literatura no desenvolvimento da imaginação e na formação crítica do leitor.

Além disso, enfatizam o professor como mediador, responsável por promover interações significativas entre aluno e texto. Nesse contexto, a mediação aliada a estratégias lúdicas torna a leitura mais envolvente e contextualizada.

Resultados da prática

Os resultados foram analisados a partir da observação das interações e produções dos alunos durante a oficina. Verificou-se um elevado nível de atenção e de participação nas discussões propostas.

As atividades criativas evidenciaram o desenvolvimento da imaginação e da expressão dos estudantes, que demonstraram entusiasmo ao compartilhar suas produções. Observou-se também um aumento no interesse pela leitura e maior envolvimento com os livros, indicando que a abordagem utilizada contribuiu para tornar a leitura mais prazerosa.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao contribuir para a formação de leitores em um contexto escolar público, onde muitas vezes o acesso à leitura significativa é limitado. Ao promover práticas que valorizam a participação, a criatividade e a mediação docente, a proposta favorece a construção de sujeitos críticos, autônomos e capazes de interagir com diferentes textos e contextos sociais.



Além disso, a prática dialoga com os eixos temáticos do COPED ao enfatizar metodologias inovadoras, inclusão educacional e o papel da escola na formação integral dos estudantes, reforçando a importância da leitura como ferramenta de transformação social.

Considerações finais

A experiência demonstrou que práticas pedagógicas criativas e bem planejadas podem transformar a relação dos alunos com a leitura. A utilização da literatura infantil, favoreceu o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e do interesse pelos livros.

Conclui-se que investir em estratégias lúdicas e participativas desde os anos iniciais é fundamental para a formação da identidade leitora, contribuindo para o desenvolvimento de leitores críticos e participativos na sociedade.

Referências

Neto, Leo. *Pisa: metade dos estudantes de 15 a 16 anos não atingiu nível básico de leitura no Brasil*. 2023. Disponível em:

<https://www.nespe.com.br/2023/12/pisa-metade-dos-estudantes-de-15-a-16-anos-nao-atingiram-nivel-basico-de-leitura-no-brasil/>. Acesso em: 22 de abril de 2026.

Peres, Silvana Goulart., Naves, Renata Magalhães & Borges, Fabrícia Teixeira. (2018). Recursos simbólicos e imaginação no contexto da contação de histórias. *Psicologia Escolar e Educacional*, 22(1), 151–161. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392018013877>. Acesso em: 22 de abril de 2026.

Souza, Renata Junqueira de., Cosson, Rildo. (2018). O Cantinho da Leitura como prática de letramento literário. *Educar em Revista*, 34(72), 95–109. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.62764>. Acesso em: 22 de abril de 2026.